

NOTA DOS EDITORES

Com este número o Anuário Antropológico entra numa nova fase, passando a ser publicado duas vezes por ano. Será mantido o formato de anuário, agora dividido em dois números semestrais. Na mesma direção, manteremos o padrão de receber artigos em fluxo contínuo para avaliação por pares, mas também editaremos números temáticos, nos quais a seção de artigos poderá ser totalmente dedicada a um tema, e será organizada por um editor convidado. Por exemplo, o próximo número, A.A. 2009/2, terá uma seção de Artigos dedicada ao tema da Segurança Pública, sob a coordenação de Roberto Kant de Lima. Continuaremos a ter seções eventuais de conferências e de entrevistas, mas à nossa seção de Crítica será agora acrescentada uma sessão de Resenhas em sentido estrito. Desde seu primeiro número, Anuário Antropológico/1976, a seção de Crítica caracterizou-se pela publicação de artigos-resenha nos quais o autor procurava estabelecer um diálogo mais elaborado com a obra analisada. Aliás, a seção era subdividida por temas e cada subdivisão tinha um editor específico, vinculado a um dos Programas de Pós-Graduação em Antropologia vigentes à época, o que fazia do Anuário Antropológico uma revista verdadeiramente nacional no que concerne à sua situação editorial. Ao longo do tempo as subdivisões e suas respectivas editorias deixaram de existir, mas o estilo artigos-resenha se manteve. A partir deste número, combinaremos este formato mais analítico das resenhas, com um formato mais descritivo e sintético, que deverá ser predominante. Finalmente, o Anuário Antropológico continuará publicando textos também em língua estrangeira (espanhol, francês e inglês), mas divulgará textos traduzidos, quando selecionados por colegas editores de revistas estrangeiras, bem avaliadas em suas respectivas comunidades de antropólogos, com o intuito de colaborar para a ampliação do diálogo entre comunidades de pesquisadores e perspectivas diversas. Tais textos seriam considerados representativos de perspectivas importantes em suas comunidades de origem, e a idéia seria publicar um artigo por ano nesta modalidade. Esperamos que estas mudanças sejam bem recebidas por colegas e leitores, de cuja interlocução o Anuário Antropológico muito tem se beneficiado e à qual gostaríamos de registrar nosso agradecimento e apreço.